

O PARABADMINTON NO BRASIL: UM ESPORTE ADAPTADO EM ASCENSÃO

THE PARA-BADMINTON IN BRAZIL: AN ADAPTED SPORT RISING

Aline Miranda Strapasson

Edison Duarte

Faculdade de Educação Física, UNICAMP

Létisson Samarone Pereira

Faculdade Anhanguera de Taguatinga

RESUMO: o Parabadminton (PBd) é uma modalidade esportiva adaptada que está em alta no Brasil e no mundo. As regras básicas do esporte são as mesmas do Badminton convencional, sofrendo poucas adaptações para permitir que a população com deficiência física pratique de forma justa. O esporte oferece seis categorias sendo duas para usuários de cadeira de rodas (UCR) e duas para não UCR. Em virtude da popularização do PBd, o principal objetivo dessa pesquisa de cunho histórico é fazer um resgate detalhado sobre os campeonatos nacionais e internacionais de PBd ocorridos no Brasil, destacando as datas, locais, estados, categorias e atletas participantes.

PALAVRAS-CHAVE: Parabadminton. Badminton Adaptado. Pessoas com Deficiência Física.

ABSTRACT: The Parabadminton (PBd) is an adapted sport high in Brazil and world wide. The basic rules are the same as conventional Badminton, suffering few adaptations to enable people with physical disabilities practice fairly. The sport offers 6 categories including 2 for wheel chairusers (WU) and 2 for no WU. Due to the popularization of PBd, the main goal of this research is to make a historical detailed survey about the national and international PBd championships occurred in Brazil, highlighting the dates, locations, states, categories and participating athletes.

KEY WORDS: Parabadminton. Adapted Badminton. People with Physical Disabled.

INTRODUÇÃO

O Parabadminton (PBd) é uma modalidade adaptada que está em ascensão no Brasil e no mundo. Foi reconhecido em 1996 pela Associação Internacional de Badminton para Deficientes (IBAD, 2009), atual Federação Mundial de Badminton (BWF), que oportuniza a prática da modalidade como forma de lazer, recreação ou competição para as pessoas que têm deficiência física (DF).

As regras básicas do esporte são as mesmas do Badminton convencional, regidas pela BWF, apresentando algumas adaptações para atender a população com DF (BWF, 2013). Tais adaptações estão relacionadas: às categorias (de acordo com a classificação funcional), à quadra (diminuição da área de jogo quando necessário) e aos equipamentos adicionais (cadeira de rodas específica para a modalidade, muletas e próteses) (BWF, 2013).

No PBd os jogadores são classificados em seis categorias, com duas classes destinadas a usuários de cadeira de rodas (UCR), divididas em WH1 e WH2 (W de *wheelchair*) e quatro classes para não UCR, divididas em SL3, SL4, SU5 e SS6 (S de *standing*) (BWF,

2012). É importante citar que as DF podem ser decorrentes de vários problemas, como: acidente vascular encefálico, amputação, distrofia muscular, esclerose múltipla, espinha bífida, lesão medular, lesão de plexo braquial, malformação, nanismo, paralisia cerebral, poliomielite, síndromes diversas, entre outras (BWF, 2012).

Na classe WH1 participam UCR com equilíbrio corporal moderado ou ruim, e, na classe WH2 UCR com bom equilíbrio. Nestas categorias, a quadra tem redução de tamanho (4,72m x 3,05m). Nas classes SL3 e SL4 participam atletas com comprometimento predominante nos membros inferiores. Na categoria SL3 existe adaptação da quadra (13,40m x 3,05m), pois os atletas apresentam maior comprometimento. Na categoria SU5 participam atletas com comprometimento de membros superiores, e na classe SS6 atletas com nanismo (masculino até 1,45 cm e feminino até 1,37 cm) (BWF, 2012). Cabe ressaltar que a quadra de jogo para as categorias SL4, SU5 e SS6 não tem adaptação.

Atualmente 47 países dos cinco continentes são filiados à BWF, como exposto na Tabela 1.

Tabela 1 - Países Filiados à Federação Mundial de Badminton (BWF).

Alemanha	China Taipei	Guatemala	Israel	Nova Zelândia	Suécia
Austrália	Colômbia	Holanda	Itália	País de Gales	Suíça
Áustria	Coréia	Hong Kong	Jamaica	Peru	Tailândia
Bélgica	Dinamarca	Índia	Japão	Polônia	Turquia
Bósnia	Escócia	Indonésia	Macau	República Dominicana	Uganda
Brasil	Espanha	Inglaterra	Malásia	Rússia	Venezuela
Canadá	França	Iran	Nigéria	Singapura	Vietnã
China	Finlândia	Irlanda	Noruega	Srilanca	

Fonte: BWF (2014a).

A BWF já promoveu nove Campeonatos Mundiais (BWF, 2014b), como descrito na Tabela 2 e o Brasil participou das duas últimas edições, sendo a primeira participação na Guatemala, no ano de 2011 (com dois atletas e três técnicos) e a segunda na Alemanha, no ano de 2013 (com 10 atletas, três técnicos e três acompanhantes). Nestes, nenhum brasileiro conseguiu alcançar uma colocação que garantisse lugar ao pódio, mas, muito está se fazendo para que os resultados melhorem nas próximas edições.

Tabela 2 - Campeonatos Mundiais de PBd.

Edições	País	Ano
1	Holanda	1998
2	Alemanha	2000
3	Espanha	2001
4	País de Gales	2003
5	China Taipei	2005
6	Tailândia	2007
7	Coréia	2009
8	Guatemala	2011
9	Alemanha	2013

Fonte: (Kurzo, entrevista pessoal, 2014).

Em virtude da popularização do esporte, o principal objetivo dessa pesquisa de cunho histórico, com técnica de análise documental (Thomas, Nelson & Silverman, 2012), é fazer um resgate detalhado sobre os campeonatos nacionais e internacional de PBd ocorridos no Brasil, destacando as datas, locais, estados, categorias e atletas participantes.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

No Brasil, o esporte está sendo praticado em 16 estados e no Distrito Federal (Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Sergipe, Paraíba, Santa Catarina, Goiás, Piauí, Amapá, Minas Gerais, Mato Grosso, Maranhão e Ceará) (ENABAD, 2014). O Brasil já promoveu 14 campeonatos de PBd, sendo 13 etapas nacionais e 1 etapa internacional (Panamericano, Curitiba, 2010) (ENABAD 2014).

O primeiro campeonato de PBd no país aconteceu entre os dias 5 e 6 de dezembro de 2009, em Brasília-DF, com apoio da Federação de Badminton de Brasília (FBB) e da Confederação Brasileira de Badminton (CBBd) (CBBd, 2009).

O PBd fará sua estréia Paralímpica em Tóquio 2020, após a aprovação do Conselho de Administração do Comitê Paralímpico Internacional (IPC) em reunião no dia 7 de outubro de 2014 (Berlim, Alemanha) (IPC, 2014).

Esse estudo verificou que ocorreram 14 campeonatos de PBd no país, sendo 13 nacionais e um internacional. Entre as regiões que sediaram os referidos campeonatos, destacam-se: o sudeste (cinco), o sul (quatro), o centro-oeste (três) e o nordeste (dois), demonstrando o envolvimento das Federações de Badminton com a modalidade.

A quantidade de atletas cresceu significativamente da 1ª (n=13) à 13ª (n=44) competição, bem como a quantidade de atletas das categorias *Standing* (não UCR). Na 14ª etapa inscreveram-se 45 atletas, mas 11 não puderam estar presentes por conta da não liberação de transporte público de uma cidade de Pernambuco.

A participação do gênero feminino só ocorreu na 7ª edição, no ano de 2012, bem como a inserção da categoria SI9 (*Standing Intellectual Disability*), destinada aos atletas com Deficiência Intelectual (DI). A participação das mulheres nas etapas seguintes foi efetiva e o número de participantes cresceu timidamente (de um para oito). Na 14ª etapa, foi inserida uma categoria específica para atletas com surdez.

O Quadro 1 (Apêndice 1) ilustra as principais informações obtidas nesta pesquisa:

Percebe-se na tabela acima que não há um número crescente de atletas representantes dos estados citados. Essa variação na quantidade, campeonato por campeonato, justifica-se pela falta efetiva de patrocínio, podendo participar apenas aqueles que conseguem financiar com recurso próprio ou com algum auxílio. Acredita-se que esse quadro mude num futuro próximo por conta da perspectiva paralímpica.

CONCLUSÕES

Com esse levantamento histórico, pode-se perceber que o Brasil está se empenhando no desenvolvimento do PBd através das suas Federações e CBBd, através da adesão e dedicação dos paratletas de ambos os gêneros e categorias. Para confirmar esses dados, os presidentes das federações de Badminton reunidos no III ENABAD em Vitória (2014), elegeram o PBd para fazer parte das 4 etapas do Campeonatos Nacionais que acontecerão no ano de 2015 nos estados de São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro e Sergipe. No referido encontro, proposta de capacitação profissional de professores, técnicos e árbitros também foram sugeridas. Essas atitudes irão auxiliar na divulgação do esporte pelo país, bem como incentivar os atletas permanentes.

REFERÊNCIAS

- BWF. Badminton World Federation. (2010). *PanAmParabadminton 2010*. Disponível em: <<http://www.tournamentsoftware.com/sport/tournament.aspx?id=7FA9AA93-8EEC-49AE-8A1D-4DBD4A07125A>>. [20 de junho de 2014].
- BWF. Badminton World Federation. (2012). *Para-Badminton: Classification*. Disponível em: <<http://www.bwfbadminton.org/page.aspx?id=21212>>. [28 de junho de 2012].
- BWF. Badminton World Federation. (2013). *Additional Equipment for Para-Badminton*. Disponível em: <http://www.bwfbadminton.org/file_download.aspx?id=419544&tid=1>. [16 de outubro de 2013].
- BWF. Badminton World Federation. (2014a). *National Para-Badminton Contacts*. Disponível em: <<http://www.bwfbadminton.org/page.aspx?id=23018>>. [30 de julho de 2014].
- BWF. Badminton World Federation. (2014b). *Results - International Para-Badminton Tournaments*. Disponível em: <<http://www.bwfbadminton.org/page.aspx?id=23009>>. [28 de março de 2014].
- CBBd. Confederação Brasileira de Badminton. (2009). *1º Campeonato Nacional de ParaBadminton (Badminton Adaptado)*. Disponível em: <http://www.badminton.org.br/r02/pdfs/cartaconvite_nacionaladaptado.pdf>. [20 de junho de 2014].

- CBBd. Confederação Brasileira de Badminton. (2011a).1ª Carta Convite. *Campeonato Nacional de Badminton – Etapa Campinas/SP e Campeonato Nacional de Parabadminton*. Disponível em: <<http://www.badminton.org.br/r02/pdfs/CartaConviteNacionalCAMPINAS2011%5B1%5D.pdf>>. [20 de junho de 2014].
- CBBd. Confederação Brasileira de Badminton. (2011b). *Carta Convite*. Campeonato Nacional De Parabadminton (Badminton Adaptado) - Etapa Campinas/SP. Disponível em: <<http://www.badminton.org.br/r02/PDFS/PARABADMINTONCartaConvite.pdf>>. [20 de junho de 2014].
- CBBd. Confederação Brasileira de Badminton. (2012a). *Carta Convite*. Campeonato Nacional de Parabadminton – Etapa Curitiba/PR. Disponível em: <http://www.badminton.org.br/r02/pdfs/PARABADMINTONCartaConvite_curitiba.pdf>. [20 de junho de 2014].
- CBBd. Confederação Brasileira de Badminton. (2012b). *Carta Convite*. Campeonato Nacional de Parabadminton – Etapa Campinas/SP 2012. Disponível em: <http://www.badminton.org.br/r02/pdfs/PARABADMINTONCartaConvite_Campinas.pdf>. [20 de junho de 2014].
- CBBd. Confederação Brasileira de Badminton. (2014a). *Lista de inscritos Nacional Etapa Teresina – PI 2014*. Disponível em: <<http://www.badminton.org.br/admin/upload/documentos/7d5208c48c.pdf>>. [21 de junho de 2014].
- ENABAD. (2014). *III Encontro Nacional de Badminton*. Vitória.
- FERNANDO, H. (2010). *Badminton adaptado promete decolar em Brasília*. Disponível em: <<http://www.badminton.org.br/noticias695.asp>>. [05 de março de 2010].
- IBAD. International Badminton Association for Disable Players. (2009). *Laws: Badminton for Disable People*. Appendix 5. Disponível em: <http://www.internationalbadminton.org/file_download.aspx?id=11628>. [10 de março de 2011].
- IPC. INTERNATIONAL PARALYMPIC COMITE. (2014). *IPC Governing Board approves first 16 sports to be included in the Tokyo 2020 Paralympic Games*. Para-badminton to make its Paralympic Games debut at Tokyo 2020. Disponível em: <<http://www.paralympic.org/news/ipc-governing-board-approves-first-16-sports-be-included-tokyo-2020-paralympic-games>>. [30 de outubro de 2014].
- KURZO, P. (2014). [Entrevista com o Presidente do Comitê de Parabadminton da Federação Mundial de Badminton].
- NAGATO, R. (2013). CBBd divulga inscritos e tabela do primeiro dia do Parabadminton em Curitiba. [HTTP]. Disponível em: <<http://globoesporte.globo.com/blogminton/platb/2013/03/01/cbbd-divulga-inscritos-e-tabela-do-primeiro-dia-do-parabadminton-em-curitiba/>>. [25 de junho de 2014].
- SAMARONE, L. (2013). [Entrevista].
- THOMAS, J. R., NELSON, J. K. & SILVERMAN, S. J. (2012). *Métodos de pesquisa em atividade física*. 6 ed. Porto Alegre: Artmed.

NOTA SOBRE OS AUTORES

ALINE MIRANDA STRAPASSON

Possui graduação em Educação Física (Licenciatura Plena) pela Faculdades Reunidas de Administração Ciências Contábeis e Ciências Econômicas de Palmas (1998), Especialização em Treinamento Desportivo e Personal Training (2003), Mestrado em Educação pela Faculdades Reunidas de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas de Palmas (2002) e Mestrado em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP (2005). Foi professora das Instituições de Ensino Superior: Fundação de Ensino Superior de Rio Verde (FESURV); Faculdade de Pato Branco (FADEP); Universidade Paranaense Campus Toledo (UNIPAR). Atualmente é aluna do Programa Pós-graduação em Educação Física da UNICAMP. aline-strapasson@hotmail.com

EDISON DUARTE

Possui graduação em Fisioterapia pela PUC Campinas (1976), mestrado pela Universidade Estadual de Campinas (1984) e doutorado em Anatomia Humana pela Universidade de São Paulo (1988). Atualmente é professor titular no Departamento de Estudos de Atividade Física Adaptada na Fac. Ed. Física (FEF) da Universidade Estadual de Campinas. Sócio fundador e primeiro presidente da Sociedade Brasileira de Atividade Motora Adaptada - SOBAMA- 1994-1995. É membro do Conselho Gestor da Academia Paralímpica Brasileira; Classificador funcional da modalidade Esgrima em Cadeira de Rodas pelo Comitê Paralímpico Brasileiro e pela International Wheelchair & Amputee Sports Federation. edison@fef.unicamp.br

LÉTISSE SAMARONE PEREIRA

Possui graduação em Educação Física pela UnB Universidade de Brasília (1999), Especialização em Esporte Educacional pela Unb e Educação Inclusiva pela Universidade Castelo Branco. Atualmente é professor da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF com lotação no CETEFE (Centro de Treinamento em Educação Física Especial) e da Faculdade Anhanguera de Taguatinga - DF. letisson@gmail.com

APENDICE 1

Quadro 1 - Principais informações sobre os Campeonatos Nacionais e Internacional de PBd no Brasil.

DATA	CIDADE SEDE	NÚMERO DE PARTICIPANTES	ESTADOS PARTICIPANTES
1º 5 a 6/12/2009	Brasília - DF	Total: 13 atletas = 5 WH*; 8 SL*; todos do gênero masculino.	12 paratletas do DF e somente 1 de SP.
2º 17 e 18/07/ 2010	Brasília - DF	Total: 15 atletas = 6 WH; 9 SL; todos do gênero masculino.	11 paratletas do DF, 1 de SP, 1 de SC, 1 do RN e 1 do PI.
3º 20 a 24/10/2010 (1º Panamericano)	Curitiba - PR	Total: 17 atletas = 7 WH; 10 SL; todos do gênero masculino.	7 paratletas do DF, 3 de SP, 1 de SC, 1 do RS, 1 do PR, 1 de PE 1 do Peru e 2 da Guatemala.
4º 19 e 20/03/2011 (1ª etapa)	Campinas - SP	Total: 10 atletas = 5 WH; 5 SL; todos do gênero masculino.	4 paratletas do DF, 2 de SP, 1 de SC, 2 do PI e 1 de PE.
5º 25 a 26/07/2011 (2ª etapa)	Rio de Janeiro - RJ	Total: 20 atletas = 12 WH; 8 SL todos do gênero masculino.	6 paratletas do DF, 3 de SP, 3 do PR, 7 do PI e outro de PE.
6º 3 e 4/12/2011 (3ª etapa)	Campinas - SP	Total: 8 atletas = 3 WH; 5 SL todos do gênero masculino.	3 paratletas do DF, 3 de SP, 1 do PR e 1 do RJ.
7º 23 a 25/03/2012 (1ª etapa)	Curitiba - PR	Total: 11 atletas = 6 WH; 5 SL 10 homens e 1 mulher	4 paratletas do DF, 2 de SP, 4 do PR e 1 do RJ. <i>Obs: 1ª vez que teve a classe SI9; 1ª participação de atleta do gênero feminino.</i>
8º 16 a 17/06/2012 (2ª etapa)	Campinas - SP	Total: 20 atletas = 12 WH; 8 SL 19 homens e 1 mulher	8 paratletas do DF, 5 de SP, 6 do PR e 1 do RJ.
9º 24 a 25/11/2012	Porto Alegre - RS	Total: 17 atletas = 10 WH; 7 SL 15 homens e 2 mulheres	5 paratletas do DF, 3 de SP, 7 do PR, 1 do RS e 1 do RJ. <i>Obs: teve a classe SI9</i>
10º 1 a 3/03/2013	Curitiba - PR	Total: 19 atletas = 7 WH; 12 SL 17 homens e 2 mulheres	4 paratletas do DF, 3 de SP, 9 do PR, 3 do RJ. <i>Obs: teve a classe SI9</i>
11º 13 e 14/09/2013	Fortaleza - CE	Total: 29 atletas = 8 WH; 21 SL 24 homens e 5 mulheres	3 paratletas do DF, 2 de SP, 6 do PI, 3 da PB, 10 de PE, 5 do PR.
12º 14 e 15/12/2013	Brasília - DF	Total: 34 atletas = 9 WH; 25 SL 27 homens e 7 mulheres	11 paratletas do DF, 8 de PE, 7 do PR, 5 do PI, 2 de SP e 1 do RJ. <i>Obs: teve a classe SI9</i>
13º 26 a 27/04/2014	Teresina - PI	Total: 44 atletas = 15 WH; 29 SL 36 homens e 8 mulheres	5 paratletas do DF, 1 de GO, 2 do MA, 13 de PE, 14 do PI, 6 do PR, 1 do RJ e 2 de SP. <i>Obs: teve a classe SI9</i>
14º 26 a 28/09/2014	Vitória - ES	Total: 34 atletas 10 WH; 24 SL 24 homens e 10 mulheres	12 paratletas de PE, 7 do PR, 5 de SP, 4 do DF, 4 do PI, 1 do RJ e 1 de SC. <i>Obs: teve a classe SI9 e foi a primeira vez que teve a categoria para pessoas com Surdez.</i>

Fonte: BWF (2010); CBBd (2009, 2011a, 2011b, 2012a, 2012b, 2014a), Fernando (2010); Nagato (2013), Samarone (entrevista pessoal, 2013).